

RESUMO: A ação de controle reprodutivo é de grande importância pelo caráter social que representa, pois permite à realização de um grande número de castrações de fêmeas caninas e felinas de proprietários economicamente desfavorecidos, contribuindo na redução de animais nas ruas e na prevenção de doenças do sistema reprodutor e zoonoses. A castração laparoscópica também minimiza o trauma cirúrgico e apresenta vantagens como período de recuperação reduzido, diminuição no desconforto pós-operatório, mínimo sangramento, redução na dor pós-operatória, redução na formação de aderências e melhor aspecto estético da ferida cirúrgica. Ao mesmo tempo, oportuniza o treinamento prático e aprimoramento do conhecimento teórico de estudantes de graduação em técnicas avançadas na cirurgia veterinária. Atualmente, o projeto conta com encontros semanais para discussão de artigos que possam contribuir com o conhecimento dos discentes sobre técnicas cirúrgicas minimamente invasivas utilizadas em medicina veterinária e aulas teóricas, além de aulas práticas em caixas pretas, que permitem o treinamento da manipulação dos instrumentais específicos da videocirurgia, familiarizando o aluno com os mesmos e desenvolvendo sua capacidade motora. As atividades teóricas são executadas na sala de aula da Faculdade de Veterinária da UFRGS (FAVET) e a prática em caixa preta ocorre no Hospital de Clínicas Veterinárias da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Nos encontros semanais, os alunos devem apresentar seminários sobre o artigo de videocirurgia de sua escolha, expressando o conhecimento adquirido com os mesmos, dialogando com os demais colegas para sanar suas dúvidas e emitindo suas considerações. Além de possibilitar um espaço para discussão, o aluno desenvolve a habilidade de falar em público, familiariza-se com a linguagem técnica e aprimora seu senso crítico. As atividades práticas ocorrem em caixas pretas, que possuem orifícios para o instrumental, luz e uma abertura que conta com um espelho, o que mimetiza a visão em duas dimensões obtida na videocirurgia a partir da ótica, uma vez que a imagem é reproduzida em um monitor. Deve-se praticar o manuseio das pinças cirúrgicas através de atividades de apreensão de pequenos objetos, como alfinetes, e transportá-los a recipientes com aberturas pequenas. As atividades devem ser executadas com as duas mãos a fim de promover a capacidade motora ambidestra dos alunos, característica importante na execução dos movimentos dos instrumentais exigidos em videocirurgias. Por fim, é notória a importância do projeto na formação acadêmica do aluno de medicina veterinária e a relevante contribuição social do mesmo. De forma geral, aprimora as relações de vínculo entre humanos e animais de forma responsável e consciente.